

EDITAL Nº 41/2023 – PRPPG
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO TRABALHO E AS INTERFACES
COM A SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Autor(es): Pedro Lucas Alves¹; Flávia Regino Oliveira¹; Caio San Rodrigues¹; Eva Wilma Timbó¹; Eliany Nazaré Oliveira²

¹ Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: plucasalvs@gmail.com, flavia.regino@hotmail.com,
caiosanrodrigues2000@gmail.com, evawilma_sq@hotmail.com

² Docente/pesquisador, CCS, UVA. E-mail: elianyy@gmail.com

RESUMO: Introdução: O racismo ainda se configura como um grave problema para saúde da população negra, pois ocorre em diversos cenários, principalmente no ambiente de trabalho. **Objetivo:** Investigar na literatura científica sobre a discriminação racial no ambiente de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão, realizado em junho de 2023. Termo de busca: “Black People” AND ("Racism" OR "Systemic Racism" OR "Discrimination Based on Ancestry" OR "Discrimination Based on Origin" OR "Indirect Racial Discrimination") AND ("Work" OR "Employment"). Para selecionar os estudos foram operados os processos conforme as recomendações do PRISMA (2020). **Resultados:** Identificou-se quatorze estudos. Os estudos evidenciam o racismo estrutural como uma causa fundamental das desigualdades raciais. **Discussões:** Os trabalhadores negros estão mais suscetíveis a sofrerem com a discriminação racial. **Conclusões:** Observa-se a expressiva prevalência de discriminação racial entre negros no ambiente de trabalho, dificultando assim a ascensão social, e potencializando o adoecimento mental desses trabalhadores.

Palavras-chave: Discriminação racial; Negro; Mercado de trabalho; Saúde mental.

INTRODUÇÃO

Mesmo diante de diversas transformações na sociedade, nota-se que as consequências advindas da escravidão ainda estão enraizadas no corpo social. Dessa maneira, percebe-se que tais consequências contribuem para as desigualdades racial que se configuram como um grave problema para saúde da população negra, principalmente por influenciar no ambiente de trabalho. Em um estudo realizado por Fleming *et al.*, 2022, com dentistas, foi constatado que 62,9% dos entrevistados relataram experiência com discriminação baseada em raça. Entre todos os dentistas que sofreram discriminação,

60,0% deles relataram qualquer discriminação nas relações paciente-profissional, 50,8% na faculdade de odontologia e 46,9% nas interações com colegas médicos e odontológicos.

Nesse sentido, urge a necessidade de compreender como a discriminação vem afetando a qualidade de vida desses trabalhadores ocasionando o adoecimento. Em outro estudo conduzido por Bleich *et al.*, 2019, examinou-se as experiências de discriminação racial entre adultos negros nos Estados Unidos, que contribuem amplamente para os seus maus resultados de saúde. A maioria dos adultos negros relatou ter sofrido discriminação no emprego (57 por cento na obtenção de salários/promoções iguais; 56 por cento na candidatura a empregos).

Dessa forma, o objetivo desse estudo foi investigar na literatura científica sobre a discriminação racial no ambiente de trabalho e discorrer sobre os fatores que contribuem para permanência da problemática.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa. Para operacionalização desta revisão seguiu as etapas para construção de uma revisão, inicialmente, elaborou-se a pergunta norteadora: “Há discriminação racial no ambiente de trabalho?” e utilizou-se a estratégia PICO (Araújo, 2020, p.13), onde o P(população), foi, Pessoas Negras, I (intervenção): Discriminação Racial e Co (contexto): Ambiente de Trabalho. O estudo foi realizado visando responder tal questionamento utilizando-se de busca on-line das produções científicas nacionais e internacionais sobre a discriminação racial no ambiente de trabalho, cuja publicação fosse no período de 2019 a 2023.

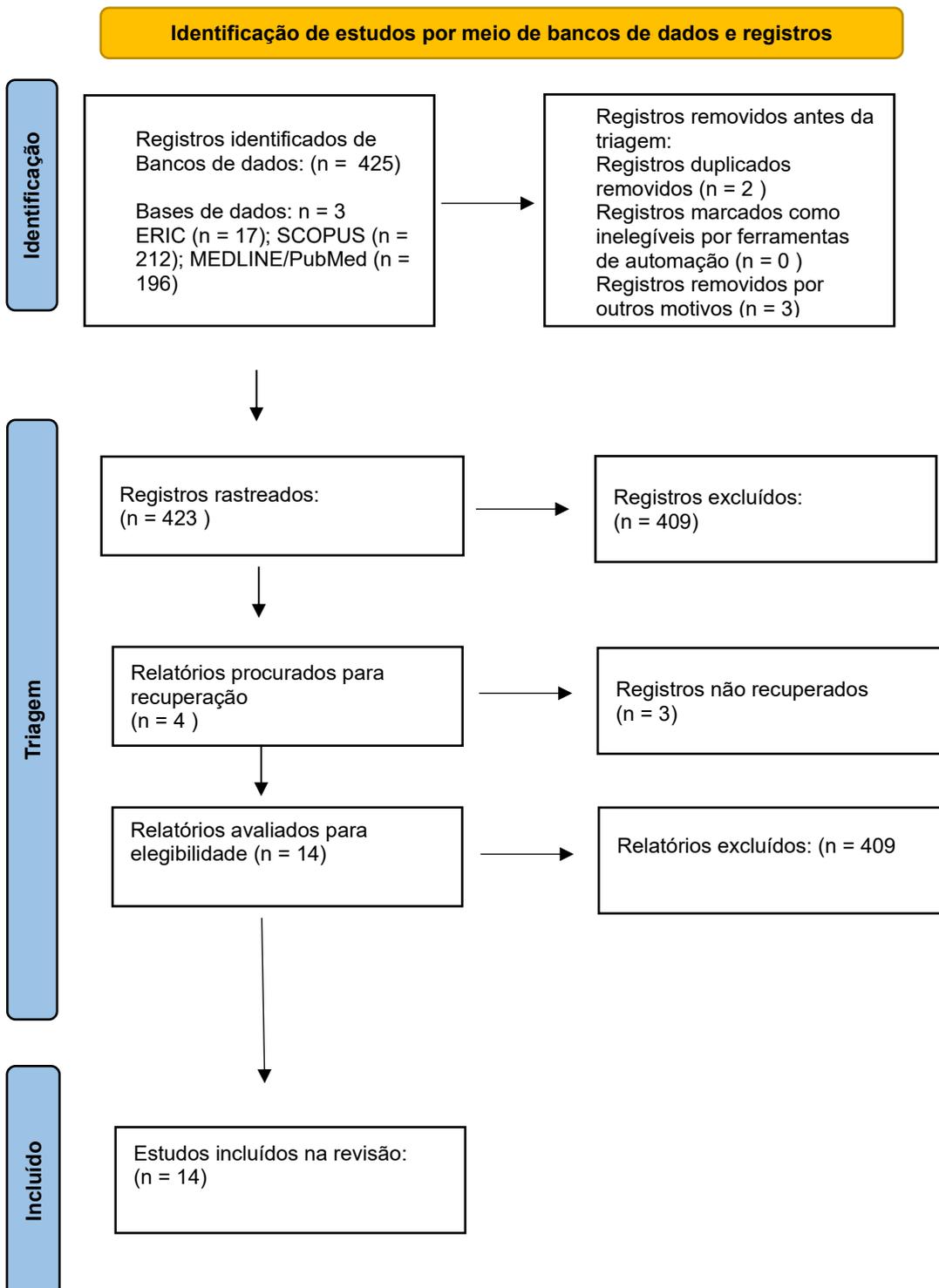
A busca na literatura ocorreu durante o mês de junho de 2023, através dos Periódicos CAPES nas bases de dados: ERIC, SCOPUS e MEDLINE/PubMed, empregando descritores em inglês buscados no DECS/MeSH e operadores booleanos, assim, o cruzamento aplicado para busca dos dados foi: Black People AND ("Racism" OR "Systemic Racism" OR "Discrimination Based on Ancestry" OR "Discrimination Based on Origin" OR "Indirect Racial Discrimination") AND ("Work" OR "Employment").

Como critérios de inclusão delimitaram-se artigos disponíveis integralmente, publicados em português, inglês ou espanhol em periódicos nacionais e internacionais na íntegra e que retratassem a temática pertinente a essa revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período acima citado e como critérios de exclusão, estudos repetidos, dissertações e capítulos de livro. Para selecionar os estudos foram operados os processos conforme as recomendações do PRISMA (2020) e para análise dos resultados, utilizou-se o instrumento de Ursi (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca, foi recuperado um quantitativo de 425 publicações, das quais 409 foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão e 2 foram excluídas por serem duplicadas. Desse modo, foram selecionados 14 artigos na amostra final desta revisão, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma da busca e seleção de artigos de acordo com as recomendações do PRISMA. Sobral, Ceará, Brasil, 2023.



Fonte: PRISMA, 2020.

Dentre os quatorze estudos selecionados, cinco foram realizados objetivando avaliar a associação entre o racismo estrutural no mercado de trabalho. Nestes estudos analisam-se frequentemente as dificuldades, e os maus-tratos sofridos pela população negra no local de trabalho. Enquanto dois artigos abordavam as dificuldades enfrentadas pelas mulheres negras na ascensão social, dessa forma foi possível perceber que as mulheres negras estão propensas a terem baixos salários, falta de benefícios e condições de trabalho perigosas. Além disso, constatou-se que a discriminação no local de trabalho é uma experiência comum para as mulheres negras (Dill; Duffy, 2022).

Em outros dois estudos, foi possível evidenciar que após um caso de racismo nos EUA, que ocasionou uma série de protestos contribuiu para uma maior consciência sobre as desigualdades raciais entre os empregadores, levando alguns a reduzir as práticas de exclusão contra candidatos negros a empregos (Kirk; Rovira, 2022). Outrossim, em outra pesquisa abordou-se sobre o efeito do racismo e da discriminação na saúde da população afro-americana no Condado de Milwaukee, e foi percebido que a falta de investigação sobre o impacto do racismo na saúde da população dessa cidade dos EUA, deixa uma lacuna de conhecimento necessária para melhorar a saúde entre os residentes afro-americanos (Ellis *et al.*, 2022).

Ademais, um dos artigos selecionados buscou analisar as desigualdades no emprego por raça durante a COVID-19, e notou-se que o racismo estrutural afetou os negros através da perda diferencial de emprego durante o início da pandemia, as quedas mais dramáticas no número de empregados ocorreram nos grupos negros ou afro-americanos (Gemelas *et al.*, 2022).

Além disso, também foi possível perceber que no futebol ocorre muita discriminação, uma vez que a saúde mental não é priorizada e o foco se encontra na função e aptidão para jogar, e não no bem-estar holístico. O efeito desse modelo nega a realidade da experiência vivida de racismo no futebol profissional, expressa pelas torcidas nos jogos e nas redes sociais. As construções atuais de saúde mental não olham para os fatores sociais que moldam as experiências dos homens negros dentro das estruturas do futebol profissional (Bennett, 2021).

Em outros dois artigos abordavam as desigualdades raciais na busca de pesquisadores negros por subsídios, fator contribuinte para a redução das chances de os cientistas negros alcançarem uma posição estável, e obterem estabilidade. Essas disparidades de raça impactam reduzindo o número de investigadores negros nas ciências biomédicas. Isto faz com que os cientistas negros estejam sempre sub-representados (Taffe; Gilpin, 2021). Todavia, os estudos demonstraram que ter uma renda familiar mais alta e um diploma universitário não servem como fatores de proteção contra a discriminação racial (Assari *et al.*, 2021).

A partir dos resultados encontrados, infere-se que os trabalhadores negros estão mais suscetíveis a sofrerem com a discriminação racial em níveis significativamente mais altos do que os brancos, independentemente de sexo, status socioeconômico ou composição racial de sua vizinhança (Bleich *et al.*, 2021).

Observou-se a expressiva prevalência de discriminação racial entre negros no ambiente de trabalho, dificultando assim a ascensão social, e potencializando o adoecimento mental desses trabalhadores. Diante do exposto, é evidente a importância da discussão acerca da discriminação, para melhorar a saúde da população negra. A discriminação racial, de acordo com Fleming et al (2022), opera tanto entre indivíduos quanto no nível de sistemas, instituições, e estruturas, dessa forma, entende-se que é necessária uma abordagem multifacetada enraizada no anti-racismo. Portanto, as políticas e práticas para abordar a diversidade da força de trabalho devem discutir o racismo e a discriminação em todas as suas formas, objetivando a atenuação da problemática.

É importante ressaltar a limitação de produções científica nacionais, uma vez que as publicações em sua grande maioria se concentram nos EUA. Por fim, compreende que é de extrema importância a valorização da saúde do trabalhador negro, e para isso é preciso garantir o fim da discriminação racial. Dessa maneira, os resultados obtidos podem colaborar para a ampliação da visão da população sobre a necessidade de erradicar o preconceito, garantindo direitos iguais não somente na teoria, mas na prática para as pessoas negras.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e ao Programa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica – BPI/FUNCAP pelo incentivo através da Bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W.C.O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Conve Ciênc Infor** [Internet]. 2020 [citado em 20 de maio de 2023];3(2):100-134. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>.

ASSARI, S.; COCHRAN, S.D.; MAYS, V.M. O dinheiro protege os homens brancos, mas não os afro-americanos, contra a discriminação: comparação entre homens afro-americanos e brancos nas mesmas áreas geográficas. **Int J Environ Res Public Health**. 2021 Mar 8;18(5):2706. doi: 10.3390/ijerph18052706. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33800177/>

BENNETT, M. Por trás da máscara: desmedicalizando a raça e a saúde mental no futebol profissional. **Lancet Psychiatry**. 2021 Apr;8(4):264-266. doi: 10.1016/S2215-

0366(20)30418-1. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7546649/>

BLEICH, S.N.; FINDLING, M.G.; CASEY, L.S.; BLENDON, R.J.; BENSON, J.M.; STEELFISHER, G.K.; SAYDE, J.M.; MILLER, C. Discriminação nos Estados Unidos: Experiência de Americanos Negros. **Health Serv Res.** 2019 Dec. DOI: 10.1111/1475-6773.13220. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6864380/>

Dill, J.; Duffy, M. Racismo estrutural e emprego de mulheres negras no setor de saúde dos EUA. **Health Aff (Millwood).** 2022 Feb;41(2):265-272. doi: 10.1377/hlthaff.2021.01400. PMID: 35130061; PMCID: PMC9281878. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9281878/>

ELLIS, J.L.; WOEHRLE, L.; MILLON-UNDERWOOD, S.; DAVIDSON, D.; MKANDAWIRE-VALHMU, L.; SHAH, P.; BROOKSHIRE, N.; TURKOGLU, J.; HOGANS, M. O efeito do racismo e da discriminação na saúde da população afro-americana de Milwaukee. **WMJ.** 2022 Jul. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35857689/>

FILUT, A.; ALVAREZ, M.; CARNES, M. Discrimination Toward Physicians of Color: A Systematic Review. **J Natl Med Assoc.** 2020 Apr;112(2):117-140. doi: 10.1016/j.jnma.2020.02.008. Epub 2020 Mar 18. PMID: 32197899; PMCID: PMC7253328. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7253328/>

FLEMING, E.; MERTZ, E.; JURA, M.; KOTTEK, A.; GATES, P. American Indian/Alaska Native, Black, and Hispanic dentists' experiences of discrimination. **J Public Health Dent.** 2022 Mar;82 Suppl 1(Suppl 1):46-52. doi: 10.1111/jphd.12513. PMID: 35726466; PMCID: PMC9543282. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35726466/>

GEMELAS, J.; DAVISON, J.; KELTNER, C.; ING, S. Desigualdades no emprego por raça, etnia e setor durante a COVID-19. **J Racial Ethn Health Disparities.** 2022 Feb;9(1):350-355. doi: 10.1007/s40615-021-00963-3. Epub 2021 Jan 15. PMID: 33452573; PMCID: PMC7810107. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7810107/>

KIRK, D.S.; ROVIRA, M. As vidas negras são importantes para os empregadores? Um campo combinado e uma experiência natural de práticas de contratação racialmente díspares na sequência de protestos contra a violência policial e a opressão racial. **PLoS One.** 2022 May 25;17(5):e0267889. doi: 10.1371/journal.pone.0267889. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9132270/>



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



OLIVEIRA ARAÚJO, W.C. (2020). Recuperação da informação em saúde. **ConCI: Convergências Em Ciência Da Informação**. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>

SALAMEH, J.P.; BOSSUYT, P.M.; MCGRATH, T.A.; THOMBS, B.D.; HYDE, C.J.; MACASKILL P, ET AL. Research Methods & Reporting Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis of diagnostic test accuracy studies (PRISMA-DTA): explanation, elaboration, and checklist. **The BMJ**, 2020 [citado em 20 de maio de 2023];370:m2632. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.m2632>.

TAFFE, M.A.; GILPIN, N.W. Desigualdade racial no financiamento de subsídios dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA. **Elife**. 2021 Jan 18;10:e65697. doi: 10.7554/eLife.65697. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33459595/>